

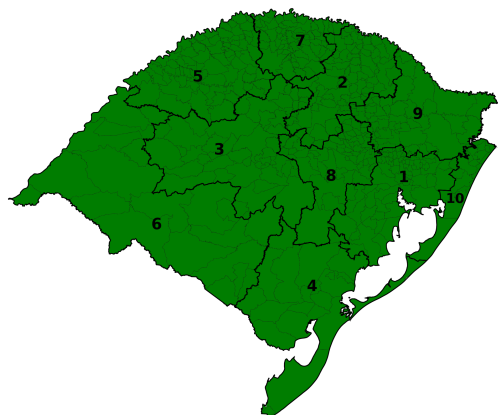


COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL CMDEC - CENTRO DE MONITORAMENTO DA DEFESA CIVIL

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO NOTURNO

20/10/2026

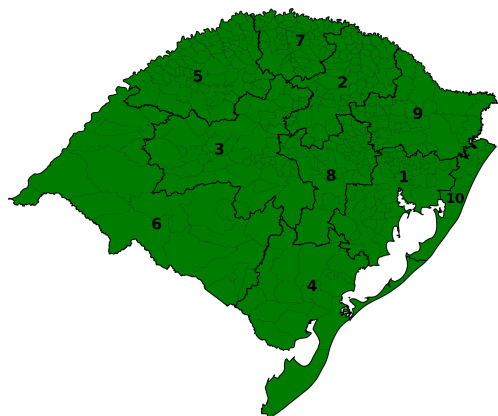
DATA: 20/10/2026



No restante desta terça-feira (20), o tempo segue firme em todo o Rio Grande do Sul. Ao final do período as temperaturas oscilam entre 8°C e 18°C.



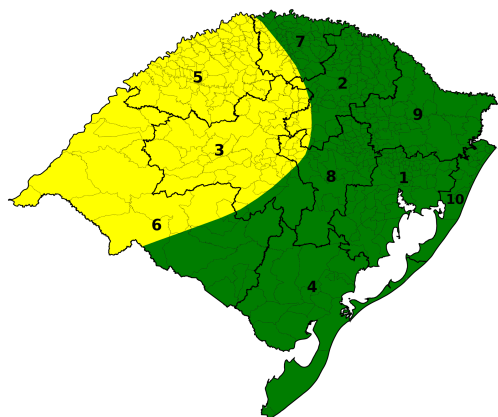
DATA: 21/10/2026



Na quarta-feira (21), há condição para chuva moderada a forte de forma isolada no Oeste, Missões, Noroeste e Norte. Nas demais regiões, o predomínio é de tempo estável. Os acumulados variam entre 10 e 50 mm/dia, principalmente no Noroeste e Norte do Estado. As temperaturas mínimas variam entre 8°C e 17°C, e as máximas oscilam entre 15°C e 30°C.



DATA: 22/10/2026



Na quinta-feira (22), há condição para temporais isolados com queda de granizo na Campanha, Oeste, Missões, Noroeste, Norte e Centro, especialmente entre a tarde e noite. Os acumulados variam entre 10 e 50 mm/dia. As temperaturas mínimas variam entre 11°C e 19°C, e as máximas oscilam entre 17°C e 28°C.



TENDÊNCIA METEOROLÓGICA

A tendência é que, na sexta-feira (23), permaneça a condição para tempestades com queda de granizo e rajadas de vento (que podem superar os 70 km/h) em áreas do Norte e Nordeste, além de pancadas de chuva fraca a moderada no Oeste, Missões, Campanha, Centro e extremo Sul do Estado. Os acumulados variam entre 10 e 40 mm/dia, com pontuais 80 mm/dia em áreas do Noroeste. As temperaturas mínimas variam entre 13°C e 19°C, e as máximas oscilam entre 20°C e 30°C.

Setor de Meteorologia: Bruna Perleberg e Franciele Trassante.

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE AS REDES SOCIAIS E O SITE DA DEFESA CIVIL.



COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

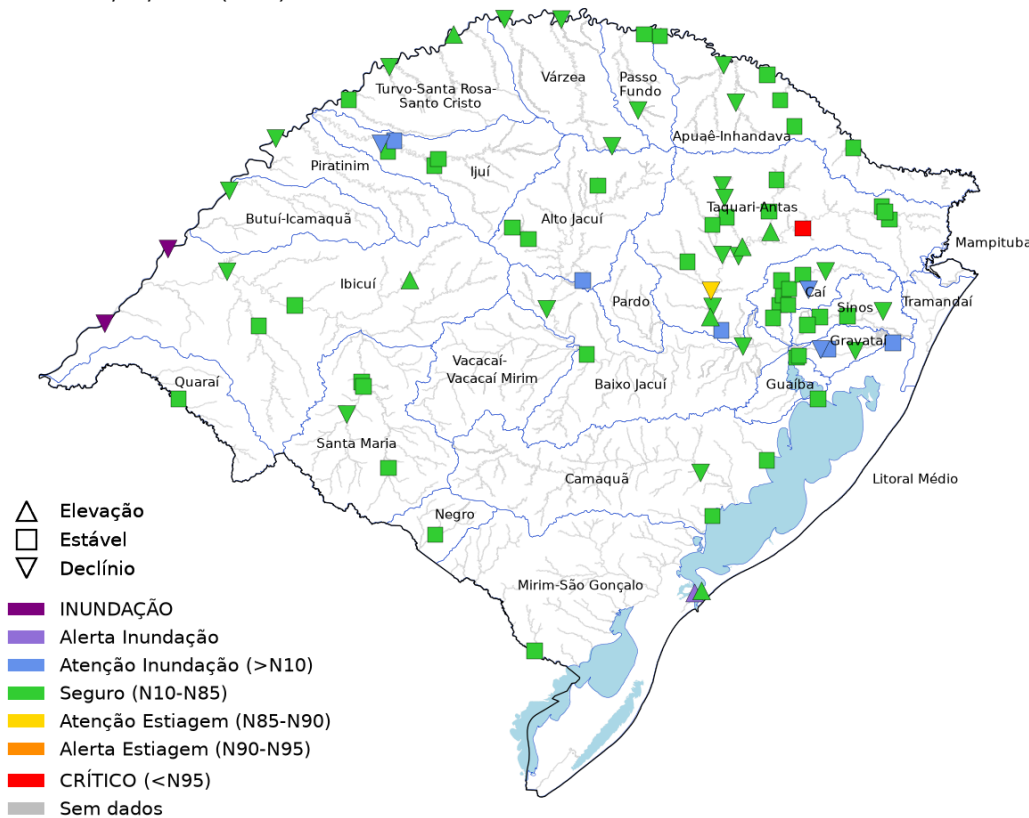
CMDEC - CENTRO DE MONITORAMENTO DA DEFESA CIVIL

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Nas últimas 24 horas não ocorreram precipitações no estado. De modo geral, os rios variam entre limiares de inundação e normalidade, com tendências de estabilidade ou declínio. Na Região Hidrográfica do Uruguai, os rios variam entre o limiar de inundação e normalidade, com tendências de estabilidade ou declínio, com destaque para o rio Uruguai segue acima da cota de inundação entre Itaqui e Uruguiana, mas em declínio. Na Região Hidrográfica do Guaíba, os rios variam entre o limiar de atenção e normalidade, com tendências de estabilidade ou declínio. Na Região Hidrográfica das Bacias Litorâneas, os rios variam entre limiares de alerta e normalidade com tendências de estabilidade ou declínio

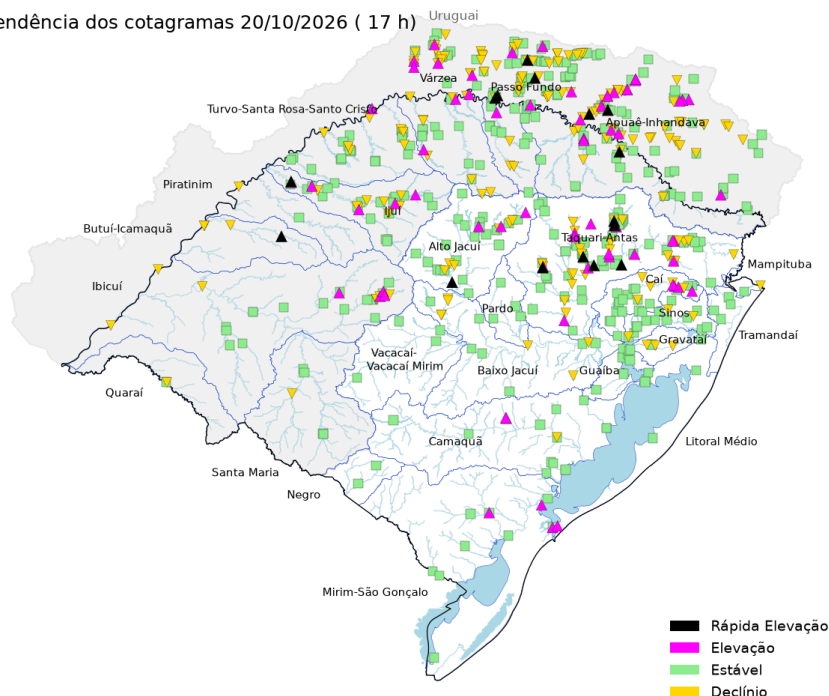
Observação: A estação UHE Castro Alves RS-122 permanece com defeito.

Níveis 20/10/2026 (17 h)

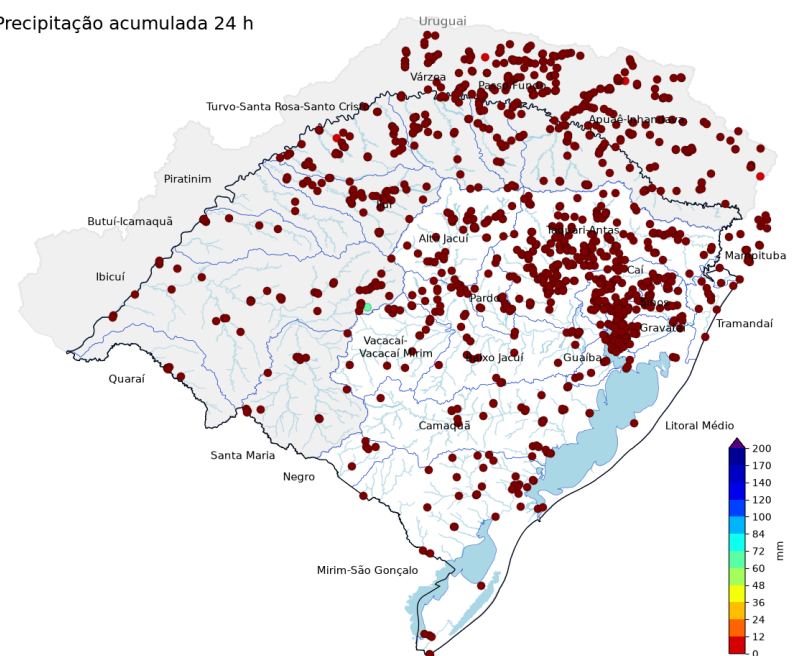


Rio	Estação	Nível (m)		
		19/out	20/out	Sit.
Gravataí	Passo das Canoas - Auxiliar	3,24	3,16	■
dos Sinos	Campo Bom	4,31	4,13	■
	São Leopoldo	3,05	3,02	■
Caí	Nova Palmira	1,44	1,47	■
	Barca do Caí	3,33	3,17	■
das Antas	UHE Castro Alves RS-122	-3,82	-3,82	■
Taquari	Muçum	2,44	2,42	▼
	Estrela	12,88	12,77	▼
Jacuí	Dona Francisca	1,86	2,45	▼
	Rio Pardo	-	-	■
Guaíba	Usina do Gasômetro	1,54	1,40	■
Apuaê-Mirim	UHE Itá Rio Apuaê	1,62	1,55	▼
Ijuí	Santo Angelo	2,24	2,17	■
Ibirapuitã	Alegrete	2,18	1,98	■
Santa Maria	Dom Pedrito	5,70	5,45	■
	Rosário do Sul	1,62	1,32	■
Ibiciuí	Manoel Viana	6,27	5,72	■
Uruguai	Iraí	2,82	2,41	▼
	Porto Lucena	2,37	2,16	■
	Passo São Borja	8,04	6,89	▼
	Uruguiana	9,68	9,35	▼
Quaraí	Quaraí	1,07	0,99	■
Negro	Estância do Espantoso	1,35	1,26	■
Camaquã	Passo do Mendonça	1,86	1,69	▼
Jaguarão	Passo das Pedras	1,82	1,77	■

Tendência dos cotogramas 20/10/2026 (17 h)



Precipitação acumulada 24 h



Fonte: Os dados apresentados têm como fonte as estações telemétricas e convencionais operadas por SGB, SEMA-RS, Setor Elétrico, Cemaden e INMET e são disponibilizados publicamente pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

PREVISÃO HIDROLÓGICA

Para as próximas 24 horas, estão previstas precipitações de baixo volume na região oeste do estado. Em geral, os rios do estado devem manter-se estáveis. Destaque para o rio Uruguai que continua acima da cota de inundação, entre Itaqui e Uruguiana, mas em declínio.

Hidrologia: Arthur Kolling

PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE AS REDES SOCIAIS E O SITE DA DEFESA CIVIL.